

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ISAUMIRA RABELLO DE AMORIM**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O texto gerador que se apresenta é um poema de Cruz e Souza, poeta negro que se destacou no Simbolismo Brasileiro. Se o preconceito ainda existe hoje, podemos imaginar o que deve ter passado este escritor na época em que viveu, já que era filho de escravos. Sabendo deste contexto, podemos observar mais atentos ao que o autor nos mostra neste texto: mesmo que a dor faça parte da existência humana é necessário superá-la e seguir em frente.

## ACROBATA DA DOR

CRUZ E SOUZA

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
Como um palhaço, que desengonçado,  
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado  
De uma ironia e de uma dor violenta*

*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,  
Agita os guizos e convulsionado  
Salta, gavroche, salta, clown, varado  
Pelo estertor dessa agonia lenta...*

*Pedem-te bis e um bis não se despreza!  
Vamos! retesa os músculos, retesa  
Nessas macabras piruetas d' aço...*

*E embora caias sobre o chão, fremente*

*Afogado em teu sangue estuoso e quente*

*Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.*

## VOCABULÁRIO

**Inflado:** sentido figurado: soberbo orgulhoso, vaidoso

**Atroz:** sem piedade, desumano, cruel

**Convulsionado:** em convulsão, agitado

**Gavroche:** do francês, os garotos de Paris, no sentido **conotativo**, significa artista

**Clown:** do inglês, palhaço

**Varado:** do verbo varar, perfurado, atravessado

**Estertor:** respiração rouca típica dos moribundos

**Retesa:** tornar-se teso, torne-se duro, enrijar-se

**Macabras:** fúnebres, que lembram a morte

**Freme:** sentido figurado: estremecido de alegria, vibrante, arrebatado, entusiasmado

**Estuoso:** tempestuoso, agitado.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

A intensa musicalidade dos poemas simbolistas é produzida pelos efeitos sonoros explorados através da rima, da métrica e das figuras de linguagem de harmonia ou de som: aliteração (repetição de sons consonantais), assonância (repetição de sons vocálicos) e reiteração (repetição de expressão ou palavra).

Identifique essas figuras nos versos abaixo:

- a) “Nervoso, **ri**, num riso absurdo, inflado

De uma **ironia** e de uma dor **violenta**”

---

- b) “Da **gargalhada** atroz, **sanguinolenta**

Agita os **guizos** e **convulsionado**”

---

- c) “Vamos! **retesa** os músculos, **retesa**”.
- 

### Habilidade trabalhada

*Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.*

### Resposta comentada

Como resposta para esta questão, espera-se que o aluno identifique as figuras de linguagem mais usadas pelos simbolistas em busca da sonoridade dos poemas presentes nos versos indicados. São elas: aliteração (repetição de sons consonantais), assonância (repetição

de sons vocálicos) e reiteração (repetição de expressão ou palavra).

A resposta da questão deve ficar da seguinte forma:

- a) “Nervoso, **ri**, num **riso** absurdo, **inflado**

De uma **ironia** e de uma dor violenta”

*Resposta: Assonância – (repetição de sons vocálicos).*

- b) “Da **gargalhada** atroz, **sanguinolenta**,

Agita os **guizos** e **convulsionado**”

*Resposta: Aliteração (repetição de sons consonantais)*

- c) “Vamos! **retesa** os músculos, **retesa**”.

*Resposta: Reiteração (repetição de expressão ou palavra)*

É importante também observar com o aluno que, não raro, pode acontecer de haver mais de uma figura em um mesmo verso, que é o caso da alternativa **b**, caso levemos em conta a repetição da letra **a**, poderemos registrar a assonância junto com a aliteração. Observe: “*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,*”/ “*Agita os guizos e convulsionado*”.

## TEXTO COMPLEMENTAR I

Uma paráfrase é uma releitura de algo que já foi escrito ou dito por alguém, é simplesmente dizer a mesma coisa com outras palavras, mantendo, é claro, o mesmo sentido ou significado. Ela pode ser realizada com inúmeras intenções: explicar melhor o que foi dito, reafirmar o pensamento, ou, simplesmente, homenagear o autor do texto parafraseado. Desta forma, o poema a seguir é uma paráfrase do texto gerador 1, a qual serve de instrumento para compreendermos as circunstâncias, o contexto, e demais relações entre as ideias do interior do poema de Cruz e Souza.

## **FINGIDOR DE ALEGRIA**

ISAUMIRA RABELLO DE AMORIM

*Sorri, inventa seu riso e não lamenta,  
Faça-se um palhaço, que mesmo machucado,  
Esconde seu mal no peito, embrulhado  
Dissimula a dor, fantasia inventa*

*Demonstra ânimo que a outros esquento,  
Finge tu mais um completo babado  
Ouve, fala, anda, evita o parado  
Vê se esquece essa dor que te atormenta  
Cobrar-te-á bis a vida que levas!  
Vamos, dissimula essa dor, tristeza  
Faça tudo, mas não perca o compasso*

*Mesmo já caído no chão, descontente  
Ancorado se esforça novamente  
Finge! Coração cruzsouziano, palhaço!*

## TEXTO GERADOR II

Na virada do século XX, os simbolistas aproximavam suas letras de canções. Para tanto empregavam recursos sonoros como métrica, rimas, aliterações (repetição de sons consonantais) e assonâncias (repetição de sons vocálicos). Afinal, desde a antiguidade os poemas eram feitos para serem cantados, antes mesmo que escritos. Os poetas contemporâneos também aderiram à musicalidade. Hoje, o poema apenas escrito sede espaço às letras das canções que, embora não possuam forma fixa, são poemas repletos de poesia.

O texto abaixo é a letra de uma canção de Renato Russo, cantor integrante da banda Legião Urbano, que sofreu, assim como os simbolistas, das aflições do fim do século.

### MAIS UMA VEZ

RENATO RUSSO

*Mas é claro que o sol vai voltar amanhã*

*Mais uma vez, eu sei*

*Escuridão já vi pior, de endoiecer gente sã*

*Espera que o sol já vem.*

*Tem gente que está do mesmo lado que você*

*Mas deveria estar do lado de lá*

*Tem gente que machuca os outros*

*Tem gente que não sabe amar*

*Tem gente enganando a gente*

*Veja a nossa vida como está*

*Mas eu sei que um dia a gente aprende*

*Se você quiser alguém em quem confiar*

*Confie em si mesmo*

*Quem acredita sempre alcança!*

*Mas é claro que o sol vai voltar amanhã*

*Mais uma vez, eu sei*

*Escuridão já vi pior, de endoidecer gente sã*

*Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena*

*Acreditar no sonho que se tem*

*Ou que seus planos nunca vão dar certo*

*Ou que você nunca vai ser alguém*

*Tem gente que machuca os outros*

*Tem gente que não sabe amar*

*Mas eu sei que um dia a gente aprende*

*Se você quiser alguém em quem confiar*

*Confie em si mesmo*

*Quem acredita sempre alcança! (8X)*

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Uma canção é formada de letra e melodia. Nesta canção de Renato Russo, podemos perceber alguns recursos sonoros também empregados pelos simbolistas. Reconheça o recurso sonoro empregado nos versos destacados abaixo:

*“Tem gente que machuca os outros*

*Tem gente que não sabe amar*

*Tem gente enganando a gente”*

#### Habilidade trabalhada

*Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.*

#### Resposta comentada

Esta é uma atividade interessante, pois ao realizá-la o aluno percebe a relação da canção com a poesia, compreendendo esse gênero textual como berço do outro. A identificação do recurso empregado na expressão deste gênero é fundamental para que os alunos o compreendam e façam, adequadamente a associação pretendida na habilidade destacada.

Para a correção da atividade, espera-se que o aluno identifique o seguinte recurso expressivo:

*“**Tem gente** que machuca os outros*

***Tem gente** que não sabe amar*

***Tem gente** enganando a gente”*

– presença de anáfora (repetição de palavra ou expressão no início do verso) com a função de, além de enfatizar a expressão, colaborar com a sonoridade e a fixação da letra da música.

## Questão 2

Os termos acessórios da oração são aqueles que não integram o significado principal desta, entretanto contribuem com detalhes enriquecedores que podem fazer grande diferença, são eles: aposto (termo que pode ser explicativo, enumerativo ou especificador de outro termo no texto), adjunto adnominal (caracteriza especificando ou delimitando um nome) e adjunto adverbial (palavras e expressões que indicam as circunstâncias em que ocorre a ação). A partir dessa observação, realize a análise dos termos acessórios sublinhados em cada verso abaixo, identificando-os e explicando as funções que exercem.

- a) “Mas é claro que o sol vai voltar amanhã”
- b) “Espera que o sol já vem”
- c) “Mas eu sei que um dia”

## Habilidade trabalhada

*Identificar os termos acessórios da oração.*

## Resposta comentada

Faz-se interessante na aplicação desta atividade que o professor ressalte que os termos acessórios da oração, apesar de não terem lugar de destaque, enriquecem o conteúdo da informação. Quando escrevemos, devemos observá-los e empregá-los a fim de produzir uma boa redação ou uma informação completa. São apenas três: o aposto (termo que pode ser explicativo, enumerativo ou especificador de outro termo no texto), o adjunto adnominal

(caracteriza especificando ou delimitando um nome) e o adjunto adverbial (palavras e expressões que indicam as circunstâncias em que ocorre a ação). Desta forma, os alunos devem indicar como resposta o seguinte:

- d) “*Mas é claro que o sol vai voltar **amanhã***” – adjunto adverbial de tempo indica quando a ação acontece.
- e) “*Espera que o sol **já** vem*” - adjunto adverbial de tempo, indica quando a ação acontece.
- f) “*Mas eu sei que **um** dia*” – adjunto adnominal refere-se ao substantivo “*dia*”.

### **Palavras-chave**

Cruz e Souza – musicalidade – canção – recursos expressivos – termos acessórios.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BANDEIRA, Manuel. **Itinerário de Passárgada**. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1957.

Sarmento, Leila Lauer; Tufano, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. V U, SP, ed. Moderna, 2004.

“**Existência e Arte**”- **Revista Eletrônica do Grupo PET - Ciências Humanas, Estética e Artes da Universidade Federal de São João Del-Rei** - Ano I - Número I – janeiro a dezembro de 2005.

<http://www.infoescola.com>

<http://gepoteriko.pbworks.com/w/page/27446091/AN%C3%81LISE%20DE%20POEMAS%20SIMBOLISTAS>.

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

Durante a implementação deste RA, os alunos mostraram-se participativos, mais que isto, interagiram com os textos e os conteúdos, assimilando-os de maneira proveitosa. As dificuldades comuns com o vocabulário foram sanadas com o uso do glossário auxiliando as atividades do texto gerador 1 que, em uma segunda leitura, foi compreendido e admirado pela turma causando, em alguns alunos, identificação com o texto, uma vez que reconheceram que, às vezes, também eles estão em um lugar querendo estar em outro e, por vezes, tendem a disfarçar a contrariedade.

O texto complementar 1 foi igualmente compreendido, tendo-o como releitura do texto gerador 1, os alunos reconheceram naquele a mensagem central deste, sua linguagem mais atual e a semelhança de forma, assimilando o conceito de paráfrase.

O texto gerador 2 conseguiu seu objetivo plenamente, pois os alunos reconheceram a canção e se sentiram mais “à vontade” para trabalhá-lo. Apesar de ter conexão com o tema dos dois primeiros textos, é importante frisar que o texto gerador 2 possui uma mensagem de otimismo, o que, após a seriedade e o sofrimento presentes nos dois primeiros textos carregados do pessimismo de fim de século, veio descontrair e relaxar os alunos para a produção textual, propiciando-lhes não só a produção da paráfrase com vocabulário que lhes é peculiar, mas também a busca no dicionário por termos mais apropriados.

Quanto às atividades, estas foram desenvolvidas com tranquilidade, os alunos que ainda não dominavam o conteúdo, como por exemplo, as figuras de linguagem que exploram o som, puderam exercitá-las e compreendê-las melhor. Os termos acessórios da oração foram trabalhados de maneira clara e direta, sem maiores dificuldades, permitindo que os alunos os identificassem rapidamente. A forma dos poemas apresentados, sonetos, facilita sua identificação, escanção e esquema de rimas, o que levou os alunos a perceber claras diferenças entre esses e a canção apresentada, estabelecendo comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Apesar de ter sido, inicialmente, preparado para ser realizado em quatro aulas, houve a necessidade da extensão deste prazo em mais duas, para que a atividade de produção textual fluísse de forma eficaz, totalizando seis aulas.

Importa ainda relatar que, concomitante às atividades, foram apresentados três vídeos afins, os quais esclareciam os conteúdos a serem abordados por elas. Segue abaixo a lista das atividades e os vídeos apresentados como introdução a cada uma delas:

1. Questões 1, 2, 3, 4 e 5: **Literatura do Brasil, Aula 27 - Simbolismo Brasil** – YouTube;
2. Questão 6, B: **Curso Língua Portuguesa e Literatura 3 Bimestre 2ª série 2**;
3. Questão 7: Rosa de Saron **Horizonte VIVO Distante- Mais Uma Vez** -YouTube2.

Na semana seguinte ao término da implementação deste RA, ocorreu a avaliação feita pelo Saerjinho, na qual a classe composta de 30 alunos obteve 29 aprovações. Este resultado vem ao encontro das expectativas para a proposta pedagógica apresentada, o que além de fornecer ao professor- somado aos demais investimentos - condições reais para efetivar um bom trabalho, propicia-lhe orientação e auxílio material, sem, contudo, limitar-lhe a criatividade.